

Sarney anuncia hoje, à Nação, a moratória unilateral

O pagamento dos juros será suspenso por 90 dias, tempo em que o Brasil buscará novo acordo

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney deverá anunciar oficialmente hoje a suspensão do pagamento da dívida externa brasileira pelo prazo de 90 dias. Ao mesmo tempo em que o presidente Sarney estará comunicando ao povo brasileiro a decisão do governo pela moratória unilateral, o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Marcílio Marques Moreira, estará comunicando oficialmente a decisão brasileira às autoridades do governo norte-americano e à comunidade financeira internacional.



O anúncio formal da moratória brasileira será feito pelo próprio

presidente Sarney em uma cadeia nacional de rádio e de televisão. O horário exato da fala presidencial ainda será acertado hoje em contato telefônico que o presidente manterá com o embaixador do Brasil em Washington.

Os devedores brasileiros em moeda estrangeira, contudo, não vão gozar da suspensão temporária do pagamento da dívida externa. Eles ficarão obrigados a pagar normalmente os seus débitos contraídos no Exterior ao Banco Central. Este pagamento é feito sempre em cruzados. Só que desta vez não haverá a conversão em dólares para que se proceda normalmente à liquidação do débito com o credor estrangeiro. Os cruzados ficarão depositados no Banco Central, evitando-se, desse modo, que a suspensão do pagamento da dívida externa do País gere uma ex-

pansão indesejada da base monetária, o que ocorreria se as empresas devedoras deixassem de realizar, em cruzados, os depósitos referentes à dívida externa vinculada.

O presidente deverá explicar em seu pronunciamento os motivos que levaram o Brasil à situação de insolvência temporária no que se refere às contas externas. Deve ainda conclamar a sociedade brasileira para que se una neste momento de grande importância e de grande delicadeza na vida do País. A solidariedade e o apoio político, conclamará Sarney, não devem faltar ao seu governo nesta hora decisiva da vida nacional.

Entretanto, antes mesmo de anunciar oficialmente à Nação a suspensão do pagamento da dívida externa brasileira, o presidente Sarney deverá abordar este assunto às 6 horas da manhã, no seu

programa "Conversa ao pé do rádio", que vai ao ar todas as sextas-feiras, através de uma cadeia voluntária de emissoras de rádio integradas à Radiobrás.

Bom Acordo

A decisão do governo de suspender o pagamento dos juros da dívida externa foi tomada anteontem, durante reuniões entre o presidente Sarney, o ministro Dilson Funaro, o embaixador Marcílio Marques Moreira, embaixador Rubens Ricupero, assessor internacional do Palácio do Planalto, e o assessor internacional do Ministério da Fazenda, Alvaro Alencar.

Entende o presidente Sarney que durante o prazo em que durar esta moratória o Brasil terá tempo necessário para negociar um bom acordo com os bancos, adaptado às reais condições financeiras ex-

ternas do País, que hoje é retratada por um saldo comercial mensal de pouco mais de US\$ 100 milhões (US\$ 129 milhões em janeiro último) e um baixíssimo nível de reservas, inferior a US\$ 2 bilhões.

A suspensão do pagamento dos juros da dívida externa (as amortizações estão suspensas já há bastante tempo, sendo apenas roladas, e a última rolagem ficou garantida para até o final do mês de março próximo) não vai valer para os bancos oficiais, como o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), Bird (Banco Mundial) e os Eximbanks (que integram o Clube de Paris).

Não será realizada, hoje, a reunião ministerial, na qual o presidente Sarney comunicaria à sua equipe a decisão de suspender, por 90 dias, o pagamento da dívida externa.